

## PIBID SUB-PROJETO DE BIOLOGIA IFRN/MACAU E AS ADAPTAÇÕES METODOLÓGICAS: SALA TEMÁTICA “ALÍCE NO PAIS DO PIBID” ATIVIDADE LÚDICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Janaina Rodrigues Pereira <sup>1</sup>  
Séfora Rayssa Souza de Menezes <sup>2</sup>  
Anderson Rafael de Matos Queiroz <sup>3</sup>  
Luiz Otávio Silva dos Santos <sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

O ensino das Ciências Naturais algumas vezes envolve ideias abstratas que se referem a situações que poderiam ser vivenciadas no nosso cotidiano. Com isso muitos conceitos estudados em sala de aula, quando não experimentados pelos alunos, tornam-se sem valor, isso segundo, (CAMPININI e ROCHA. 2017, p. 2). É a partir dessa visão que, se pode pensar as possíveis metodologias aplicáveis em sala de aula e a real importância de preparar os futuros docentes para aplicação dos vários métodos de ensino.

A ciência passou a ser fundida com a arte e essa forma de divulgar a ciência surgiu em muitos museus e centros de ciências. Contudo, a arte também tem sido inserida nas escolas com força total ao longo dos anos para abordar as questões científicas. Dessa forma, a divulgação científica ganhou espaço na educação formal e não formal, sendo que, a educação formal exige o desenvolvimento de ações previamente demarcadas, enquanto a educação não formal ocorre em um processo de compartilhamento de experiências que podem ocorrer em espaços coletivos culturais. (CAMPININI E ROCHA, p. 2, 2017 apud. GONH,2006).

Assim, em uma visão ampla das inúmeras formas de alcançar um melhor rendimento no ensino-aprendizado dos discentes, tem se pensado em novas metodologias e suas possíveis adaptações, como objetivo de alavancar o ensino das ciências.

Conforme, (SILVEIRA, ATAIDE E FREIRE. 2009, P.252), Estamos vivendo a primeira década do século XXI sem que tenhamos conseguido amplamente socializar o conhecimento, o que ainda é um grande desafio para a sociedade e a escola. A escola não pode continuar ignorando o que acontece ao seu redor, anulando e marginalizando as diferenças nos processos por meio dos quais forma e instrui os alunos. Os mesmos autores ainda comentam que, desta maneira, defendemos a ideia de que a ciência, por sua própria natureza, tem de ser aberta, comunicada não apenas à comunidade científica, sobretudo de forma diferente na sociedade em geral, a começar pela escola. (p.253). Pensando no processo de formação, alguns autores discutem o uso das artes como ferramentas metodológicas no uso do ensino das ciências;

Pretende-se discutir as possibilidades de utilização do teatro (tão diferente do universo técnico-científico, em tese) para alicerçar o conhecimento sobre a Natureza da Ciência e mostrar que existem várias formas entrelaçadas de aprendizagem, não somente daqueles que participaram ativamente da montagem das peças, mas também da

<sup>1</sup> Graduando do Curso de licenciatura em biologia da Instituição Federal - IFRN [janaina\\_cristo@hotmail.com](mailto:janaina_cristo@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de licenciatura em biologia da Instituição Federal - IFRN [seforamenezes23@outlook.com](mailto:seforamenezes23@outlook.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de licenciatura em biologia da Instituição Federal - IFRN [rafamatosqueiroz@gmail.com](mailto:rafamatosqueiroz@gmail.com);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor/Mestre na Universidade Federal - UFRJ, [luiz.otavio@ifrn.edu.br](mailto:luiz.otavio@ifrn.edu.br)

plateia. Todos podem aprender mais sobre a construção do conhecimento científico, de forma inesquecível e consistente, saboreando a descoberta do conhecimento. (MEDINA E BRAGA. 2010, p.313)

Em observância as literaturas já descritas, é que, esse estudo se propõe a descrever a metodologia aplicada durante a apresentação teatral na sala temática “Alice no país do PIBID”, como também averiguar a relevância do uso da arte teatral no processo de formação docente, pensando sempre as estratégias para melhor comunicar e facilitar o ensino-aprendizagem das ciências.

O ensino das Ciências Naturais algumas vezes envolve ideias abstratas que se referem a situações que poderiam ser vivenciadas no nosso cotidiano. Com isso muitos conceitos estudados em sala de aula, quando não experimentados pelos alunos, tornam-se sem valor. Dessa forma, é necessário dar significado a esse aprendizado criando possibilidades para os alunos vivenciarem esses conceitos de maneira prática, objetiva e prazerosa. A aproximação do aluno com coisas que fazem parte da sua rotina, como o uso de revistas, gibis, filmes, teatro, eletrônicos, entre outros, permite ao professor despertar o interesse do aluno nas aulas. (CAMPANINI, ROCHA. 2017, p. 02)

Assim, em busca de compreender assuntos do cotidiano teoricamente abstratos, o teatro pode ser uma ferramenta estratégica na construção desse conhecimento. Segundo Medina e Braga (2010), assim, o desenvolvimento de estratégias educativas que aliem arte e ciência pode gerar inovações para o ensino no ambiente formal das escolas ou nos ambientes de ensino não-formais das mais diversas naturezas” (P.316)

O projeto teatral (sala temática), em análise foi realizado pelos bolsistas do PIBID-subprojeto de biologia do IFRN/Macau. O PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, foi criado, em uma ação da política Nacional de formação de professores do Ministério da Educação (MEC), como meio de permitir a aproximação do futuro professor com a prática do dia a dia das escolas públicas, se apresentado como um facilitador para a construção de diferentes práticas metodológicas. Dentro dessa perspectiva de formação docente e a aplicação de adaptações metodológicas, os bolsistas presentes no IFRN campus Macau, realizaram dentro da VII EXPOTEC, a apresentação da sala temática “Alice no País do PIBID, evento institucional do IFRN-Macau no ano de 2019, com uma abordagem lúdica e criativa, se utilizando da ação teatral como ferramenta para buscar desenvolver as múltiplas competências na formação docente dos alunos do curso de licenciatura em Biologia.

No comparativo da literatura com a pesquisa realizada entre os bolsistas atuantes no modelo teatral apresentado, pode-se averiguar a importância das novas experiências metodológicas no processo de formação desse novo professor e a partir dos relatos coletados no questionário percebe-se a importância desse modelo lúdico para a formação do bolsista no que se refere a aplicação de novos métodos que facilitem o ensino-aprendizagem das ciências/biologia, como o reconhecimento das suas múltiplas competências para execução dessas atividades.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estudo foi produzido com base em pesquisa bibliográfica (textos e artigos), referentes ao tema proposto, permitindo um trabalho descritivo da adaptação metodológica criada pelos bolsistas do PIBID – subprojeto de biologia IFRN/Macau, para a apresentação da sala temática “Alice no país do PIBID”, durante a VII EXPOTEC. Para melhor compreensão dos resultados, foi aplicado um questionário objetivo entre os bolsistas atuantes no processo de criação e apresentação do modelo teatral, no intuito de averiguar quais as possíveis contribuições dessa adaptação metodológica na formação docente, para isso, seguiram-se os seguintes passos de elaboração do projeto teatral:

1º Etapa: construção da proposta.

Em tese o tema a ser trabalhado para construção da sala temática, foi idealizado junto com a coordenação do PIBID IFRN/Macau, o trabalho no formato teatral foi proposto pela organização da VII EXPOTEC, a construção do texto, cenários e figurinos, sonoplastia e iluminação, ficou na responsabilidade dos bolsistas, que se dividiram e pensaram as etapas de construção do trabalho. Houveram reuniões para leitura do texto original, “Alice no país das maravilhas” e foi definido o papel de cada participante, (Alice, Rainha de copas, Chapeleiro maluco, O coelho, Rainha Branca, Os Gêmeos, Soldado de paus.). O roteiro foi adaptado para conduzir os visitantes a entrarem no mundo de Alice, e lá eles teriam uma experiência de viajar a um lugar diferente, conhecer cada personagem que teria a missão de conduzi-los e apresentá-los ao país do PIBID.

2º Etapa: Apresentação da sala temática.

A sala temática foi apresentada durante os 3 dias da VII EXPOTEC – IFRN/Macau nos horários, matutino e vespertino, a sala recebeu a visita de alunos da própria instituição, professores e servidores, como também membros da comunidade, as escolas Municipais e Estaduais da região também se fizeram presentes, contabilizando uma média de 120 pessoas por dia.

3º Etapa: Avaliação da sala temática.

Foi aplicado um questionário de perguntas objetivas ao fim da EXPOTEC, entre os bolsistas, procurando diagnosticar a importância dessa metodologia para a sua formação docente, os seis(6) bolsistas entrevistados, responderam questões como: Você gostou de atuar na apresentação? Você acha interessante esse tipo de metodologia para comunicação da ciência? Você contruiria com seus alunos do projeto (PIBID) uma atividade nesse modelo? Todos responderam de forma a contribuir na avaliação da metodologia aplicada.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro do processo de formação docente pode-se destacar as experiências que se tornam fundamentais para elaboração de uma visão holística da diversidade existente em uma sala de aula, conforme essas experiências vão se intensificando se percebe a necessidade de construção de novos métodos que auxiliam no processo de ensino-aprendizado das ciências, a exemplo o projeto teatral, que pode ser uma ferramenta prática e possívelmente viável a todos as etapas de formação desse aluno, por se utilizar de uma linguagem prática, concordando assim com, os autores quando apontam que, “Outros aspectos relevantes que identificamos estão relacionados à linguagem utilizada nesse processo de interatividade, que torna mais acessível a compreensão dos conceitos e fenômenos da ciência ali apresentados, e o nível de aceitação do público àquela

forma de comunicar a ciência, o que para nós foi bastante motivador para desenvolvermos as outras peças teatrais. (SILVEIRA, ATAIDE E FREIRE. 2009, p. 257).

Com a realização da peça teatral “Alice no País do PIBID” pode-se constatar entre os bolsistas do PIBID, envolvidos no processo de criação do modelo teatral uma interatividade entre eles, assim como, o desenvolvimento de múltiplas habilidades individuais durante o processo de construção do modelo lúdico, propiciando a formação de conhecimento para aplicação dessa adaptação metodológica em sala de aula. Observando ainda o que diz, (SILVEIRA, ATAIDE E FREIRE. 2009, p. 259), Como o teatro é um processo dialético e consequentemente dialógico que envolve sujeitos em ação e relação que se dá no meio, concordamos com Vigotski (2000), ao mencionar que o conhecimento é construído através da interação social, oferecendo espaço para “reorganizar experiências”.

Os bolsistas apontaram um resultado positivo na experiência vivida durante todo processo metodológico, como também todos concordaram que a experiência dessa metodologia de ensino é válida para comunicar ciências, e ainda, foram unânimes em responder que colocariam em prática a atividade com seus alunos nas escolas onde o PIBID subprojeto de biologia atuam, por entender que essa forma de ensino desperta o interesse dos alunos, e assim, o envolvimento destes com a atividade descrita nesse trabalho, permitindo melhor compreensão do assunto da biologia durante todo processo para construção do projeto teatral.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentro do estudo apresentado pode-se ter uma melhor visão a respeito das adaptações metodológicas para o ensino de ciências e a sua importância no processo de formação docente, a sala temática “Alice no País do PIBID” se tornou um meio de despertar no bolsistas do PIBID a necessidade de se pensar novas estratégias para melhor atender o processo de ensino-aprendizado desses alunos quando entram em contato com o mundo da biologia, permitindo uma melhor compreensão da realidade conceitual dos assuntos abordados. A experiência para os participantes foi apontado como algo singular e proveitoso, por proporcionar um tempo de trocas de conhecimento pessoal e em grupo. O evento e a atividade permitiu aos bolsistas uma série de novas concepções para com as metodologias mais lúdicas, despertando o pensamento crítico, quanto as possibilidades de novas forma de ensino das ciências e deixando em aberto a ideia para novos estudos nessa vertente metodológica, procurando validar esses métodos para as práticas docente.

**Palavras-chave:** PIBID, Formação docente, Teatro, Adaptações metodológicas.

## REFERÊNCIAS

CAMPANINI, Barbara Doukay. CIÊNCIA E ARTE: CONTRIBUIÇÕES DO TEATRO CIENTÍFICO PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ATAS DO ENPEC. **XI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – XI ENPEC Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC – 3 a 6 de julho de 2017.**

MEDINA, Marcio. BRAGA, Marco. O TEATRO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA FÍSICA E DE PROBLEMATIZAÇÃO DA NATUREZA DA CIÊNCIA. Cad. Bras. Ens. Fís., v. 27, n. 2: p. 313-333, ago. 2010.

SILVEIRA, Alessandro Frederico. ATAÍDE, Ana Raquel Pereira. FREIRE, Morgana Lígia de Farias. ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ADAPTAÇÃO METODOLÓGICA ATRAVÉS DO TEATRO PARA COMUNICAR A CIÊNCIA A TODOS. Educar, Curitiba, n. 34, p. 251-262, 2009. Editora UFPR